



NOTA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA 104|2016

Estatísticas das empresas da central de balanços

2.º trimestre de 2016

18 de outubro de 2016

O Banco de Portugal publica hoje, no quadro A.19 do Boletim Estatístico e no BPstat, as estatísticas das empresas da central de balanços relativas ao segundo trimestre de 2016¹. As estatísticas publicadas incorporam ainda os dados da Informação Empresarial Simplificada (IES) relativos ao ano de 2015.

No segundo trimestre de 2016, a rentabilidade bruta do ativo (EBITDA² / total do ativo) das empresas não financeiras situou-se em 6,8 por cento, valor superior aos 6,6 por cento registados no final de 2015 e aos 6,2 por cento do trimestre homólogo. Em comparação com o final de 2015, a rentabilidade aumentou ou estabilizou na generalidade dos setores de atividade, com exceção da construção e sociedades gestoras de participações sociais (SGPS), que verificaram reduções de 0,1 pontos percentuais (p.p.).

No segundo trimestre de 2016, a autonomia financeira (capital próprio / total do ativo) das empre-

sas fixou-se em 35,2 por cento, o que corresponde a um aumento de 0,5 p.p. face ao final de 2015. No mesmo período, o peso dos financiamentos obtidos no total do ativo passou de 37,6 para 37,2 por cento (Gráfico 1).

O custo do financiamento (juros suportados / financiamentos obtidos) das empresas não financeiras no segundo trimestre de 2016 foi de 3,5 por cento, valor inferior aos registados no trimestre homólogo (3,8 por cento) e no final de 2015 (3,6 por cento) (Gráfico 2).

O rácio entre o EBITDA e os juros suportados situou-se em 5,1, o que representa um aumento de 0,9 relativamente ao segundo trimestre de 2015 e de 0,3 relativamente ao final do mesmo ano (Gráfico 2). A pressão financeira, medida pelo inverso daquele rácio, manteve-se ou reduziu-se neste trimestre para a maioria dos setores de atividade, quando comparada com as do trimestre homólogo e com o final de 2015.

Gráfico 1 • Estrutura do financiamento (em percentagem do total do ativo)

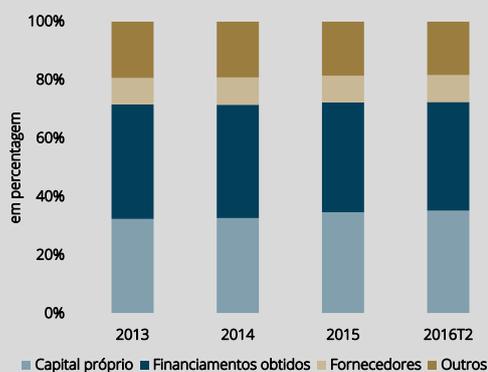
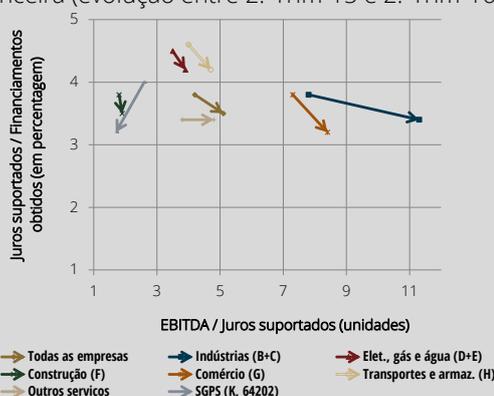


Gráfico 2 • Custo do financiamento e pressão financeira (evolução entre 2.ºTrim-15 e 2.ºTrim-16)



¹ O cálculo dos indicadores trimestrais utiliza: (i) para as variáveis do balanço, valores médios do ano terminado no trimestre; (ii) para as variáveis da demonstração dos resultados, o valor do ano terminado no trimestre. Para o cálculo da estrutura do financiamento consideram-se valores em final de trimestre.

² Resultado antes de depreciações e amortizações, juros suportados e impostos.

Informação adicional disponível em:

[Quadro A.19 do Boletim Estatístico](#)

[Domínio estatístico das estatísticas da central de balanços do BPstat | Estatísticas *online*](#)

[Suplemento ao Boletim Estatístico 2/2013 sobre as estatísticas das empresas não financeiras da Central de Balanços](#)

[Política de Revisões das Estatísticas do Banco de Portugal](#)

Data da próxima atualização: 16 de janeiro de 2017

Banco de Portugal | info@bportugal.pt